

A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome Completo

Bilhete de Identidade n.º Emitido em (localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

Prova realizada no Estabelecimento de Ensino

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número Convencional

Número Convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação de pontos (.....)

correspondente a valores (.....) / correspondente ao nível (.....)

Assinatura do Professor Classificador

Data: 2010 / ____ / ____

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número Confidencial da Escola

Prova Escrita de Português – Língua Não Materna

9.º e 12.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Prova 29 / 2.^a Chamada

16 Páginas

Prova 839 / 2.^a Fase

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2010

Rubrica do Professor Vigilante

Página em branco

Responde a todas as questões no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Se te enganares, risca e escreve outra vez.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreve as respostas com letra legível.

Para cada questão, apresenta apenas uma resposta. Se escreveres mais do que uma resposta, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o Texto A, retirado de *A Minha Primeira Enciclopédia*. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A**Protecção das Espécies**

Os animais e as plantas estão a desaparecer a uma velocidade surpreendente. Muitos seres vivos extinguiram-se¹ ao longo da história da Terra – frequentemente, devido a mudanças drásticas² no clima –, mas hoje os homens são os maiores culpados desse fenómeno³.

Milhares de animais e plantas estão em risco de extinção, porque nós destruímos florestas e secamos pântanos⁴ para obter terras de cultivo ou destinadas à construção. Mudamos tanto o meio ambiente que os animais e as plantas não conseguem sobreviver. Chama-se a isso destruição dos *habitats*⁵ naturais. Outro acto responsável pela extinção de espécies é a caça: os homens matam animais para obterem peles, couros⁶, chifres⁷ e carne ou, simplesmente, porque eles lhes podem ser prejudiciais. A poluição provocada pelos homens é também outro grave factor de alteração de mares, rios e florestas. A preservação é o estudo e a protecção da vida selvagem; inclui a construção de abrigos⁸ naturais e a tentativa de salvar animais e plantas da destruição provocada pelos homens.

Hoje, contudo, as pessoas estão mais informadas do que nunca dos problemas que ameaçam as espécies. Existem organizações de preservação espalhadas pelo mundo inteiro, que trabalham para proteger as espécies em perigo, criando reservas onde animais e plantas possam viver em segurança.

A Minha Primeira Enciclopédia, Volume V, Lisboa, Verbo, 1997 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *extinguiram-se* – desapareceram para sempre.

² *drásticas* – violentas; radicais.

³ *fenómeno* – facto ou acontecimento.

⁴ *pântanos* – terrenos com muita água.

⁵ *habitats* – meios que têm as condições necessárias para a sobrevivência de um ser vivo.

⁶ *couros* – pele dura de alguns animais.

⁷ *chifres* – hastes que alguns animais têm na cabeça.

⁸ *abrigos* – lugares para protecção.

1. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do Texto A.

1.1. Muitos animais e plantas estão hoje a desaparecer rapidamente, porque

- começam a ter problemas de reprodução.
- o homem só protege algumas espécies superiores.
- são atacados por doenças bastante graves.
- o homem faz alterações graves nos seus *habitats* naturais.

1.2. O ser humano contribui para a extinção de animais e plantas,

- porque não há informação sobre os perigos das suas acções.
- quando se dedica à caça e à exploração descontrolada das florestas.
- porque algumas espécies são uma ameaça grave para os homens.
- quando cria reservas para eles viverem em conjunto.

1.3. Uma das acções da preservação das espécies animais consiste em

- construir abrigos naturais.
- levar os animais para grandes jardins zoológicos.
- organizar caçadas para abater animais doentes.
- proteger as crias com vedações.

2. Completa as frases com as palavras adequadas ao sentido do Texto A.

Escolhe uma palavra do quadro para cada espaço. Não podes repetir palavras. Há mais palavras do que as necessárias.

A _____ de animais e plantas é um fenómeno cada vez mais preocupante, pela _____ com que se verifica.

A acção _____ do ser humano é a principal _____ da destruição dos *habitats* naturais, que condena _____ espécies ao desaparecimento.

demora	rapidez	inúmeras	consequência	protectora
egoísta	algumas	fuga	extinção	causa

Lê o Texto B, retirado de uma página da *Internet* sobre Natureza e Ambiente (Naturlink). Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO B

CONCURSO INTERNACIONAL

Português é um dos finalistas com um projecto de um abrigo¹ de cortiça²

- 1 O Museu Guggenheim de Nova Iorque e o Google organizaram uma competição dirigida a *designers*³ amadores e profissionais e que tem como tema «Abrigos». Entre os 10 finalistas, há um abrigo de cortiça, idealizado por um português, que lidera as votações *online*.
- 5 O objectivo da competição, organizada no âmbito das exposições «Frank Lloyd Wright⁴: de Dentro para Fora» e «Aprender Fazendo», é criar uma estrutura de abrigo 3D⁵.
- Os critérios a cumprir pelos abrigos prendem-se com a segurança e o conforto de quem os habita, bem como com a harmonia entre a sua arquitectura e o local onde estão instalados.
- 10 Foram 600 os participantes, de 68 países, que submeteram projectos que cumprem os critérios, tendo sido seleccionados 10 pelos alunos da Escola de Arquitectura de Frank Lloyd Wright. Entre os finalistas, encontra-se um inovador projecto de David Mares, arquitecto português, construído com cortiça e que concorre (tal como os restantes finalistas) ao grande prémio atribuído por um júri, constituído por peritos⁶, e a um outro prémio atribuído pelo público.
- 15 Este projecto já tem mais de 19 000 votos, liderando as votações que decorrem *online* até 10 de Outubro, no portal da Escola de Arquitectura Frank Lloyd Wright.
- Os vencedores são anunciados a 21 de Outubro, no âmbito das celebrações dos 50 anos do Museu Guggenheim.

<http://naturlink.sapo.pt>, 06.10.2009 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *abrigo* – lugar para protecção.

² *cortiça* – casca de uma árvore (sobreiro), usada, neste caso, como material de construção.

³ *designers* – desenhadores de objectos que juntam o útil e o funcional ao belo.

⁴ *Frank Lloyd Wright* – arquitecto norte-americano (1867-1959).

⁵ *3D* – três dimensões.

⁶ *peritos* – especialistas.

3. Assinala com **X** a opção correcta, de acordo com o sentido do Texto B.

3.1. O Museu Guggenheim de Nova Iorque e o Google organizaram uma competição

- destinada à construção de abrigos para certos animais selvagens.
- dirigida aos alunos da Escola de Arquitectura de Frank Lloyd Wright.
- dirigida apenas a arquitectos profissionais.
- destinada à criação de estruturas de abrigos 3D.

- 3.2. Os projectos apresentados a concurso devem ser de abrigos
- seguros, confortáveis e adequados ao local de instalação.
 - simples, seguros e de acordo com um modelo dado.
 - modernos, confortáveis e de acordo com um modelo dado.
 - originais, vistosos e adequados ao local de instalação.

- 3.3. Os projectos concorrem a
- três prémios: dois atribuídos por um júri e outro pelo público.
 - um prémio atribuído por um júri misto (alunos e peritos).
 - um prémio atribuído pela escola de Frank Lloyd Wright.
 - dois prémios: um atribuído por um júri e outro pelo público.

- 3.4. O projecto do arquitecto português David Mares
- ganhou um prémio, com 19 000 votos.
 - está em primeiro lugar nas votações *online*.
 - foi seleccionado pelo júri de peritos.
 - está entre os vinte finalistas do concurso.

4. Assinala com **X**, na coluna **B**, as três opções que podem completar, adequadamente, a expressão da coluna **A**, de acordo com o sentido do Texto B.

COLUNA A	COLUNA B
Os participantes no concurso	<input type="checkbox"/> podem ser <i>designers</i> amadores e profissionais. <input type="checkbox"/> estão todos convidados para as celebrações dos 50 anos do Museu Guggenheim. <input type="checkbox"/> são originários de 68 países. <input type="checkbox"/> têm de adequar a arquitectura do projecto ao local onde está instalado. <input type="checkbox"/> têm de apresentar dois projectos a dois júris diferentes.

5. Indica a que se refere a palavra «sua» na expressão «a harmonia entre a sua arquitectura e o local onde estão instalados.» (linha 8).

6. Copia do Texto B apenas uma frase ou uma expressão que justifique a afirmação seguinte.

O projecto do arquitecto português David Mares está numa boa posição para ganhar o prémio atribuído pelo público.

Página em branco

Lê o Texto C, de Maria Ondina Braga. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO C

O Homem Pássaro

1 Foi entre Singapura e Ceilão¹ que o inglês entrou no barco [...] de tripulação quase exclusivamente chinesa. Passageiros éramos cinco: um padre indiano [...], um casal ceilonês com a filha, moça alta e fina como um vime², o inglês e eu.

5 O inglês, de meia idade, sobre o baixo e o entroncado³, vinha das ilhas dos Cocos e de Natal e a sua bagagem reduzia-se a um saco de lona e um caixote que alguém propagou⁴ conter apetrechos⁵ de caça submarina. Mergulhador, claro. [...]

Na sala de jantar, um cubículo⁶ com uma única mesa para os cinco passageiros e o comandante, falei directo com Mr. Green:

– Dedicar-se à caça submarina, não é?

10 Olhou-me, espantado.

– Eu? Eu tomo banho no mar, é tudo. [...]

15 Não, não tinha nada a ver com a fauna marítima, gostava era de pássaros. [...] Mr. Green não era, como supuséramos⁷, o explorador do fundo dos mares, mas um simples plantador de chá de Ceilão que tinha um «*hobby*» curioso: pesquisar a vida das aves. Naquele mesmo dia, pela tarde, montou no convés uma máquina de filmar e empunhou⁸ grandes binóculos. Os binóculos eu e Sarojini experimentámos. O que enxergávamos⁹? Uma cabeça esbranquiçada com um olho redondo meio fechado e um par de asas compridas cruzadas nas costas. Albatroz? Mr. Green explicou: «Não propriamente albatroz, mas da família. Uma espécie que povoa os mares quentes nesta época do ano. Acompanha os navios dias seguidos sem nunca pousar, dormita na crista das ondas ou até no ar, bebe água salgada, e, para não se fatigar, abandona-se às correntes aéreas, o vento é que o leva. [...]»

20 Para discorrer¹⁰ sobre as aves Mr. Green não poupava as falas. Confessou-nos que os seus conhecimentos abrangiam principalmente as terrestres.

Maria Ondina Braga, «O Homem Pássaro», *Antologia do Conto Português*, Lisboa, Dom Quixote, 2003

VOCABULÁRIO

¹ *Ceilão* – ilha no oceano Índico e país que actualmente se chama Sri Lanka.

² *vime* – planta alta e delgada.

³ *sobre o baixo e o entroncado* – baixo, de ombros largos e tronco forte.

⁴ *propagou* – espalhou (o boato).

⁵ *apetrechos* – objectos.

⁶ *cubículo* – sala muito pequena.

⁷ *supuséramos* – tínhamos pensado.

⁸ *empunhou* – pegou em; segurou.

⁹ *enxergávamos* – víamos.

¹⁰ *discorrer* – apresentar ideias sobre um assunto.

7. Faz corresponder, a cada um dos elementos da coluna **A**, o elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C. Usa cada letra apenas uma vez. Segue o exemplo.

COLUNA A		COLUNA B	
(a)	Os tripulantes do barco eram		utensílios para a caça submarina.
(b)	Com os binóculos, as duas personagens vêem	(a)	maioritariamente chineses.
(c)	Mr. Green tinha na sua bagagem		uma ave da família do albatroz.
(d)	Mr. Green tinha como <i>hobby</i>		a plantação de chá de Ceilão.
			a observação e a pesquisa da vida das aves.
			aparelhos para observação de aves.

8. Explica, por palavras tuas, o que pretende transmitir o narrador quando afirma que «Para discorrer sobre as aves Mr. Green não poupava as falas.» (linha 22).

9. Apresenta uma razão para a escolha do título «O Homem Pássaro».

GRUPO II

1. Assinala com **X** a opção que tem o mesmo significado que a expressão sublinhada em cada uma das frases apresentadas (**1.1.**, **1.2.** e **1.3.**).

1.1. Na semana passada, deu à costa um golfinho ferido.

- foi trazido pelo mar até à praia
- nadou até à praia
- nadou ao longo da costa
- foi atingido nas costas

1.2. Muitas organizações ambientais dão tudo por tudo para salvar as espécies em perigo.

- fazem de tudo um pouco
- ficam quase sem recursos
- fazem todos os esforços
- oferecem tudo o que têm

1.3. A Maria adora cães que dêem nas vistas.

- tenham olhos bonitos
- andem de olhos bem atentos
- tenham a cauda vistosa
- despertem a atenção

2. Completa cada frase com uma das três opções apresentadas entre parênteses.

- a) Não há dúvida de que o nosso planeta está _____ (de / sob / em) perigo.
- b) Ontem assisti a uma palestra _____ (sobre / com / para) dinossauros.
- c) A *Greenpeace* dedica-se _____ (a / à / há) denúncia de problemas ambientais.
- d) Todos temos de contribuir _____ (para / pára / por) melhorar a qualidade de vida no nosso planeta.

3. Completa cada frase com a forma adequada da palavra indicada entre parênteses.

- a) É desejável que também tu _____ (tomar) medidas para reduzir a poluição.
- b) Penso que, actualmente, muitas organizações ambientais _____ (fazer) um bom trabalho.
- c) Embora já não _____ (haver) dinossauros, eles continuam a suscitar interesse.
- d) É certo que nós nem sempre _____ (agir) da forma mais correcta para preservar o ambiente.

4. O texto que se segue tem muitas repetições. Reescreve-o, substituindo cada uma das expressões sublinhadas por uma das seguintes palavras: **o / a / os / as / lhe / lhes / ele / ela**. Faz as alterações necessárias.

O José é biólogo marinho. O José trabalha no Oceanário de Lisboa. Entre outras coisas, pedem ao José que alimente as lontras. A sua equipa acompanha o José no trabalho.

As lontras adoram brincar enquanto os visitantes observam as lontras. Habitualmente, as crianças fazem festas às lontras.

GRUPO III

Imagina que um dos responsáveis pelo jornal da tua escola te convidou para escreveres sobre a defesa do ambiente.

Escreve um texto, com um mínimo de 80 e um máximo de 120 palavras, em que presentes a tua opinião sobre a necessidade e a forma de resolver problemas ambientais.

No teu texto, deves:

- referir dois exemplos de problemas ambientais;
- indicar uma sugestão para resolver cada um dos problemas identificados;
- referir dois exemplos de outras acções adequadas;
- dar outras informações interessantes.

Não assines o texto.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (exemplo: *Compra-me / a / senha / às / 13.00.* – 5 palavras).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de prova, porque só será classificado o que estiver escrito na página seguinte.

COTAÇÕES

	<u>Código</u> <u>29</u>	<u>Código</u> <u>839</u>
GRUPO I	50 pontos	100 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
1.3.	2 pontos	4 pontos
2.	4 pontos	8 pontos
3.		
3.1.	2 pontos	4 pontos
3.2.	2 pontos	4 pontos
3.3.	2 pontos	4 pontos
3.4.	2 pontos	4 pontos
4.	6 pontos	12 pontos
5.	2 pontos	4 pontos
6.	4 pontos	8 pontos
7.	8 pontos	16 pontos
8.	6 pontos	12 pontos
9.	6 pontos	12 pontos
 GRUPO II	 20 pontos	 40 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
1.3.	2 pontos	4 pontos
2.	4 pontos	8 pontos
3.	4 pontos	8 pontos
4.	6 pontos	12 pontos
 GRUPO III	 30 pontos	 60 pontos
TOTAL	<u>100 pontos</u>	<u>200 pontos</u>